

ENSINO POLITECNICO/OPINIÃO


SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

• 311

Prof. Lima de Carvalho:

# Instituto Politécnico de Viana implica projectos complementares

«OS imperativos de desenvolvimento regional não são apenas, nem sobretudo, de ordem económica. O desenvolvimento económico e social implica e tem como condição o próprio desenvolvimento cultural». Foi com estas palavras que o Prof. Abílio Lima de Carvalho, desde há dez meses presidente da Comissão Instaladora do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, quis «abrir» um diálogo connosco sobre a situação, importância e significado da estrutura que dirige e na qual a região deposita muitas esperanças.

Ao colocar a tónica no desenvolvimento, Lima de Carvalho sabe, não fosse ele natural do Alto Minho (nasceu há 58 anos em Vila Franca) que é esse o «calcão de Aquiles» da região...

Significa isso, também, que o catedrático de Antropologia e Sociologia da Universidade do Minho e director do Museu de Etnologia e Antropologia de Lisboa decidiu enfrentar, responsabilmente, um sério desafio, numa altura em que muitos o aconselhavam a disfarçar uma pacata e dourada vida universitária.

Bom sinal para a região, porque o Alto Minho estava a precisar mesmo de um homem como Lima de Carvalho: conhecedor e amante da terra, descomprometido com homens e grupos, avesso à mediocridade e ao provincianismo, cordato mas determinado, pois, como diz o ditado, «quem não deve, não teme»...

## Desenvolvimento — um processo global

Continuando a discorrer sobre o desenvolvimento e sua necessidade imperiosa, o Prof. Abílio Lima de Carvalho afirmou-nos:

«O desenvolvimento é, por natureza, endógeno, havendo, por isso, que aproveitar e descobrir (se for o caso), racionalmente, os recursos — todos os recursos — em especial os humanos, mas suas variadas vertentes: etno-culturais (saberes e técnicas tradicionais acumuladas nos diferentes domínios das actividades, etno-históricas e patrimoniais), socio-culturais (formas organizadas de relação e associação com vista à procura de solução para os problemas comuns), estéticas, etc.»

«Numa palavra — prosseguir — há necessidade de sistematizar e aprender, actualizando heranças que foram — e podem ser ainda — respostas aos desafios do desenvolvimento cultural e do progresso integral da região e das comunidades. É neste contexto global que se insere o interesse do Instituto Politécnico...»

«A não ser assim...» e Lima de Carvalho completa o seu

pensamento citando o Prof. Castro Caldas: «A História um dia demonstrará que na região agrícola mais portuguesa do território português, mais povoada de camponeses abandonados por quem os devia defender, mais equipada de efectivos pecuários, de mais correcto ordenamento paisagístico (em vias de destruição pelo desperdício ocasionado pela má implantação de novas

instalações urbanas e industriais) já não terá remédio ter-se prescindido, a nível da Universidade Regional, dos ensinamentos de Agronomia, Silvicultura e Veterinária...»

## Mundo não se compadece com lirismo bucólico

A mudança estrutural (mas a que ritmo?) é, pois, um desafio para todo o Noroeste, para o Alto Minho em particular e, agora especialmente, para o Prof. Lima de Carvalho. Ele, aliás, gosta de desafios (como o demonstrou quando fundou e dirigiu a Faculdade de Economia de Luanda) e não tem «papas na língua»:

«O mundo em que vivemos não se compadece com marchas lentas e o lirismo bucólico das pequenas aldeias, vilas e cidades — e todas as nossas cidades são pequenas, umas mais outras menos — deixou de ter espaços para sobreviver, sob pena de a geração ou gerações que detêm o poder terem de responder perante a História...»

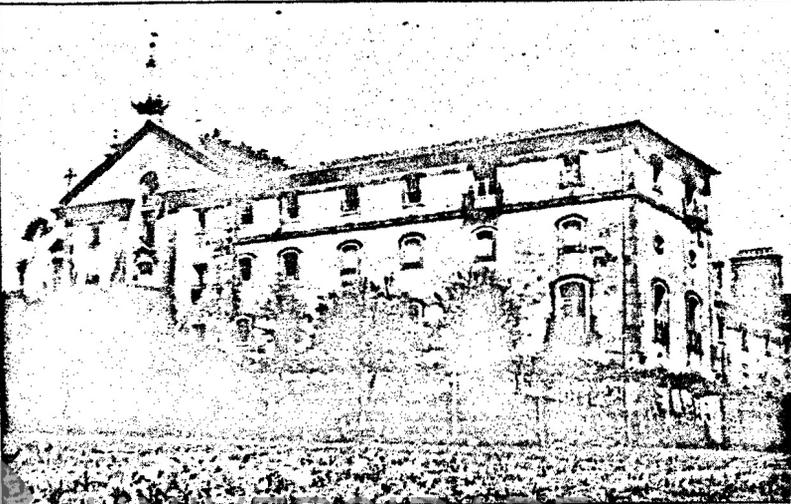
«Pena é, porém — continuou o principal responsável pelo ensino superior em Viana do Castelo — que Portugal e os Portugueses (desejável baptismo para o dia 10 de Junho de cada ano) tenham tido tanta dificuldade em descobrir, de uma vez por todas, que estão a tornar-se, por falta de imaginação e coragem (nunca conseguindo apurar-se de quem, precisamente, num país e num povo adiados)».

O Politécnico de Viana poderá correr o risco de vir a ser uma estrutura adiada?

«De facto, também o Politécnico corre o risco de vir a ser uma esperança falhada se a sua implantação não for real, isto é, condição e consequência, reforço e alimento de outros projectos estratégicos complementares, mas fundamentais».

## Politécnico de Viana tardou onze anos

Lima de Carvalho quando fala de «lentidão» e de «país adiado» põe o dedo numa ferida que ainda sangra. Com efeito, em 1973 e já tardia-



Convento de Refoios onde funcionará a Escola Superior Agrária de Viana do Castelo

mente, Portugal criou os Institutos Politécnicos, definidos, então, da seguinte forma:

«Centros de formação técnica-co-profissional, em que compete especialmente ministrar o ensino superior de curta duração, orientado de forma a dar predominância aos problemas concretos e de aplicação prática e promover a investigação aplicada e o desenvolvimento experimental, tendo em conta as necessidades no domínio tecnológico e no sector dos serviços, particularmente as de carácter regional».

Apesar da necessidade deste tipo de ensino, só em 1979 se aprovava a sua rede e o regime de instalação. O de Viana do Castelo, no entanto, criado formalmente em Agosto do ano seguinte, apenas veio ter a sua primeira Comissão Instaladora em Março de 1984, onze anos depois, portanto.

Actualmente, o Instituto Superior Politécnico de Viana é integrado por três escolas superiores (de Educação, de Tecnologia e Gestão e Agrária), embora só a de Educação, formalmente criada em 1979, esteja já em funcionamento.

## Corrida contra o tempo

Desde que tomaram posse (o que aconteceu em 16 de Agosto do ano passado), as actuais comissões instaladoras das estruturas do Politécnico iniciaram uma luta contra o tempo, procurando recuperar etapas perdidas, como acentua o Prof. Abílio Lima de Carvalho, ao fazer o ponto da situação do «Instituto».

Uma das primeiras tarefas foi conseguir instalações próprias, adequadas e dignas para sede da instituição, o que foi alcançado com a cedência de

um edifício do séc. XVIII, conhecida por casa dos Rego Barreto, situado no jardim de D. Fernando.

O projecto de remodelação e restauro já foi aprovado, pelo que os trabalhos vão começar ainda este ano, complementando algumas obras de limpeza e arranjo já efectuadas.

Em 1989 começarão as

obras do Anfiteatro e do Centro de Produção, estruturas polivalentes e inovadoras. Assim, como refere Lima de Carvalho, a sede do Instituto Politécnico vai-se transformando progressivamente num espaço de diálogo e de criatividade, ao serviço das escolas superiores que o integram, das associações locais e de toda a comunidade regional.

## Tecnologia e Gestão — 1.º Curso para o ano

A escola de Tecnologia e Gestão tem já definida a sua localização em terrenos adjacentes à avenida do Atlântico, em Viana do Castelo. Ainda este ano será lançado o projecto, estando já entregue superiormente o seu programa preliminar. As obras de construção de raiz serão iniciadas no próximo ano.

O Prof. Lima de Carvalho informou-nos também, que estão a ser desenvolvidos todos os esforços para, no ano lectivo de 88/89 e em área alugada, ser lançado o primeiro curso, o de Turismo, na sua vertente cultural, a pensar, sobretudo, no turismo em espaço rural.

No ano seguinte, parece ser possível lançar o 2.º curso, o de Gestão, a pensar, principalmente, nas pequenas e médias empresas dos vários sectores de actividade. Além destes, outros cursos estão em projecto como o de Construção, Informática/Electrónica e Cerâmica.

## Escola Agrária dentro de dois anos

A Escola Superior Agrária tem aprovado já o contrato com a equipa projectista que adaptará o antigo convento de Refoios, perto de Ponte de Lima, doado pela Câmara local ao Politécnico. Para essa adaptação e recuperação está já garantido o financiamento de 1,3 milhões de contos por parte do Banco Mundial.

Prevê-se que a escola entre em funcionamento, com três cursos, dentro de dois anos. Os serviços de administração e secretaria funcionam na vila Limiana, nos antigos Paços do Concelho, para o efeito adaptados e cedidos, provisoriamente, à escola. As obras de adaptação do convento devem começar ainda este ano.

Entretanto, a Escola Superior de Educação, que dispõe de um edifício próprio construído de raiz, entrou em funcionamento no ano lectivo que agora terminou, com dois cursos: Educadores de Infância e Professores de Ensino Básico (variantes de Português-Francês, Português-Inglês, Matemática, Ciências da Natureza, Educação Musical e Trabalhos Manuais). No próximo ano, a escola passará a dispor da variante de Educação Física.

Como se depreende de toda esta actividade desenvolvida em escassos dez meses, parece, como afirma o Prof. Abílio Lima de Carvalho, «que a situação começa a alterar-se», embora ele acrescente «mas sei se ainda a tempo»...

Abílio Faria

Diá

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

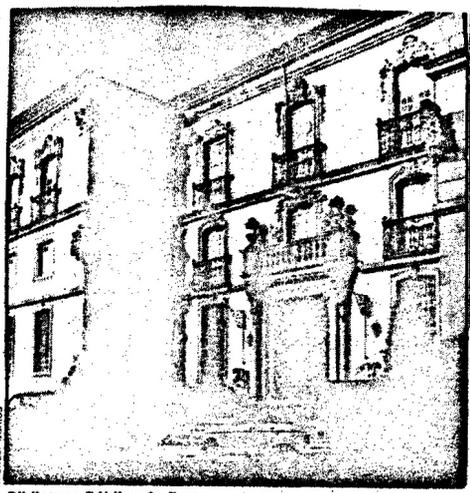
Desenvolvimento Regional

Inst. Pol. Viana

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----




3/2



Biblioteca Pública de Braga

XVI, serve actualmente de base material para um projecto amplo que passa pela implementação de um Centro de Artes Visuais. Além das visitas guiadas o Museu mantém em funcionamento uma Galeria de exposições temporárias — por onde já passaram alguns grandes nomes das artes portuguesas — e o seu Auditório tem albergado inúmeras manifestações de índole cultural. Dispõe de uma Fototeca, onde se encontram os espólios fotográficos de alguns dos grandes fotógrafos locais, o Museu, ou a sua direcção, prevê o lançamento em breve de uma Galeria de Arte Contemporânea e a criação de um núcleo de Arte e Cultura Populares.

**Unidade de Arqueologia (UAUM)**

Em 1976 foi lançada em Braga uma operação que ficou conhecida como Salvamento de Bracara Augusta. O seu objectivo era — e continua a ser — «a salvaguarda e estudo das ruínas da antiga cidade romana, classificação do espólio resultante das escavações e análise dos dados científicos e urbanísticos recolhidos». Foi assim que começou a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

Hoje a sua área de influência alargou-se a todo o Minho e Trás-os-Montes. Apoiar programas de pesquisa sobre a Pré-História Antiga do Litoral Minhoto e dos rios Minho e Lima, sobre a Proto-História e Romanização do Vale do Cávado e prevê, em 1987, uma linha de investigação em arqueologia medieval.

A sua acção estende-se por amplos domínios e colabora com os mais diversos organismos desde o IPPC ao FAOJ ou às autarquias locais, passando por museus, autoridades regionais ou institutos especializados. Dispõe de uma

mapoteca que pode ser utilizada pelo público e vem lançando algumas iniciativas no domínio das publicações. Trata-se de uma unidade apta a responder às solicitações do exterior, nomeadamente no que se refere à organização de propostas de classificação de monumentos e sítios de valor arqueológico; informações sobre regulamentação jurídica do património cultural; orientação na montagem de museus municipais ou locais, elaboração de roteiros ou guias turísticos e, mesmo, na organização de cursos para animadores cuja temática seja o património cultural.

Pedidos de apoio, propostas de colaboração serão acolhidos com interesse pela unidade e podem ser dirigidos por escrito (Avenida Central, n.º 39 - 4700 Braga) ou apresentados telefonicamente (053-75320).

**Unidade de Educação de Adultos (UEA)**

Formada em 1976 com o apoio de um organismo sueco e dispo de colaboração da Universidade de Linköping (Suécia) a Unidade de Educação de Adultos tem desenvolvido acções de animação em áreas tão diversas como a edu-

cação, agricultura, comércio, segurança social e saúde.

Com uma actividade regular nas edições de obras especializadas e com um centro de meios audio-visuais, a UEA é a única estrutura universitária do género em Portugal e procura, em termos genéricos, articular a formação, investigação e desenvolvimento no contexto de programas regionais e locais em toda a região minhota.

Lançou já inúmeras acções de formação com o apoio de organismos regionais, de que se destaca o Projecto de Investigação Participativa em colaboração com associações culturais sediadas no Centro Cultural do Alto Minho (Viana do Castelo) com financiamento da Fundação Gulbenkian.

Se quisermos resumir a sua natureza e objectivos podemos fazê-lo através das palavras de um dos seus principais animadores, Licínio Lima: «A Unidade de Educação de Adultos tem procurado ensaiar novas formas de relacionamento com a comunidade, pretendendo alcançar, mais do que a prestação de serviços, a troca de serviços, a colaboração em projectos, a captação de financiamentos que potenciem uma troca e que envolvam ainda mais as instituições locais».

A.M.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Desenv. Ref. local

